

Categoria  
III

# Bel, o Menino de Coração Selvagem

Texto: Wagner David Rocha  
Ilustrações: Daniel Dias



Texto: Wagner David Rocha

Ilustrações: Daniel Dias

# Bel, o Menino de Coração Selvagem



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Governador  
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação  
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação  
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação  
com os Municípios (COPEM)  
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal  
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula  
de Fortalecimento da Aprendizagem  
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Coordenação Editorial,  
Preparação de Originais e Revisão  
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica  
Daniel Dias

Colorização Digital  
Alexandre de Souza

Revisão Final  
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Sammya Santos Araújo  
Antônio Êlder Monteiro de Sales  
Sandra Maria Silva Leite  
Antônia Varele da Silva Gama

Catálogo e Normalização  
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R672b Rocha, Wagner David.

Bel, o menino de coração selvagem / Wagner David Rocha; ilustrações de  
Daniel Dias. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

32p.; il.

ISBN 978-85-8171-199-7

1. Literatura infanto-juvenil. I. Dias, Daniel. II. Título.

CDU 028.5

A todas as crianças leitoras, especialmente, às minhas filhas,  
Wladja Luine e Wanara Luísa, pelo carinho, pela paz que me  
proporcionam e pela motivação que me transmitem.





Na cidade de Sobral,  
Interior do Ceará,  
Nasceu o menino Bel,  
Predestinado a brilhar  
E a ficar conhecido  
Pela arte de cantar.





A influência da família  
Foi a sua melhor herança.  
Nada de ouro nem prata,  
Nem dinheiro, nem abastança,  
Mas a feliz convivência  
Com a arte desde a infância.

O seu pai era bom músico.  
Ao tocar flauta, emocionava.  
Fosse à praça ou à feira,  
Ele sempre arrasava.  
E o pequeno menino Bel  
Sempre o acompanhava.





Sua mãe, muito religiosa,  
Ao filho Bel era dedicada.  
Também tinha o seu talento  
E com zelo o exercitava.  
Não perdia as missas na igreja  
E no coro ela cantava.







Nos encontros da família,  
Tudo terminava em festa,  
Pois os parentes do menino  
Se apresentavam sem modéstia.  
Alguns dos tios eram boêmios  
E outros, mais, eram poetas.







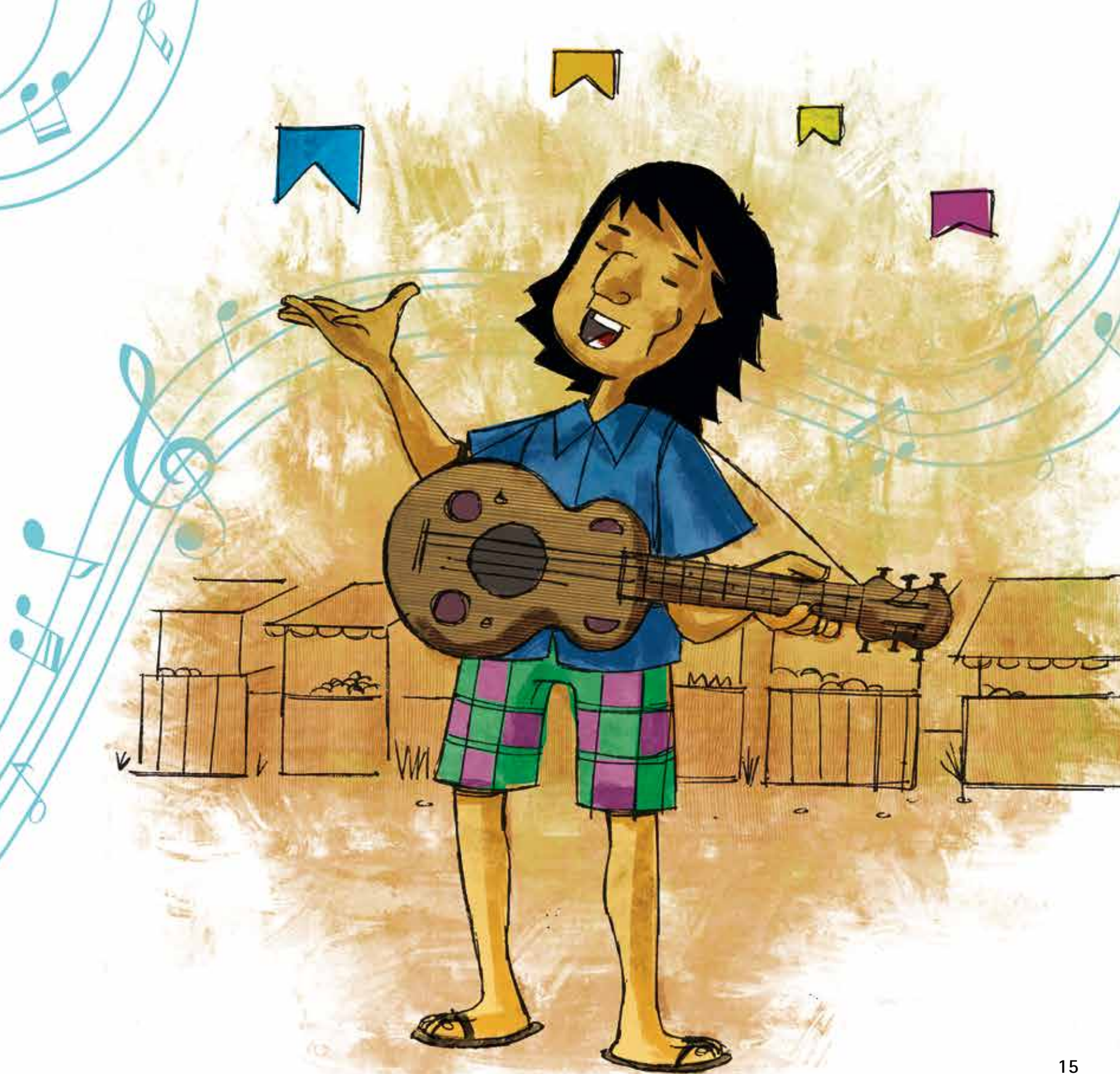
Antônio Carlos Gomes Belchior  
Foi o nome dado ao menino.  
Abençoado por Deus-Pai,  
Desde o momento do batismo,  
Recebeu Dele o divino dom  
De ser um artista reconhecido.

Desde a saudosa infância  
Na cidade “Princesa do Norte”,  
O Bel ouvia os bons cantores  
Pelo rádio de sua posse:  
Cauby Peixoto, Ângela Maria  
E outros de fama bem forte.

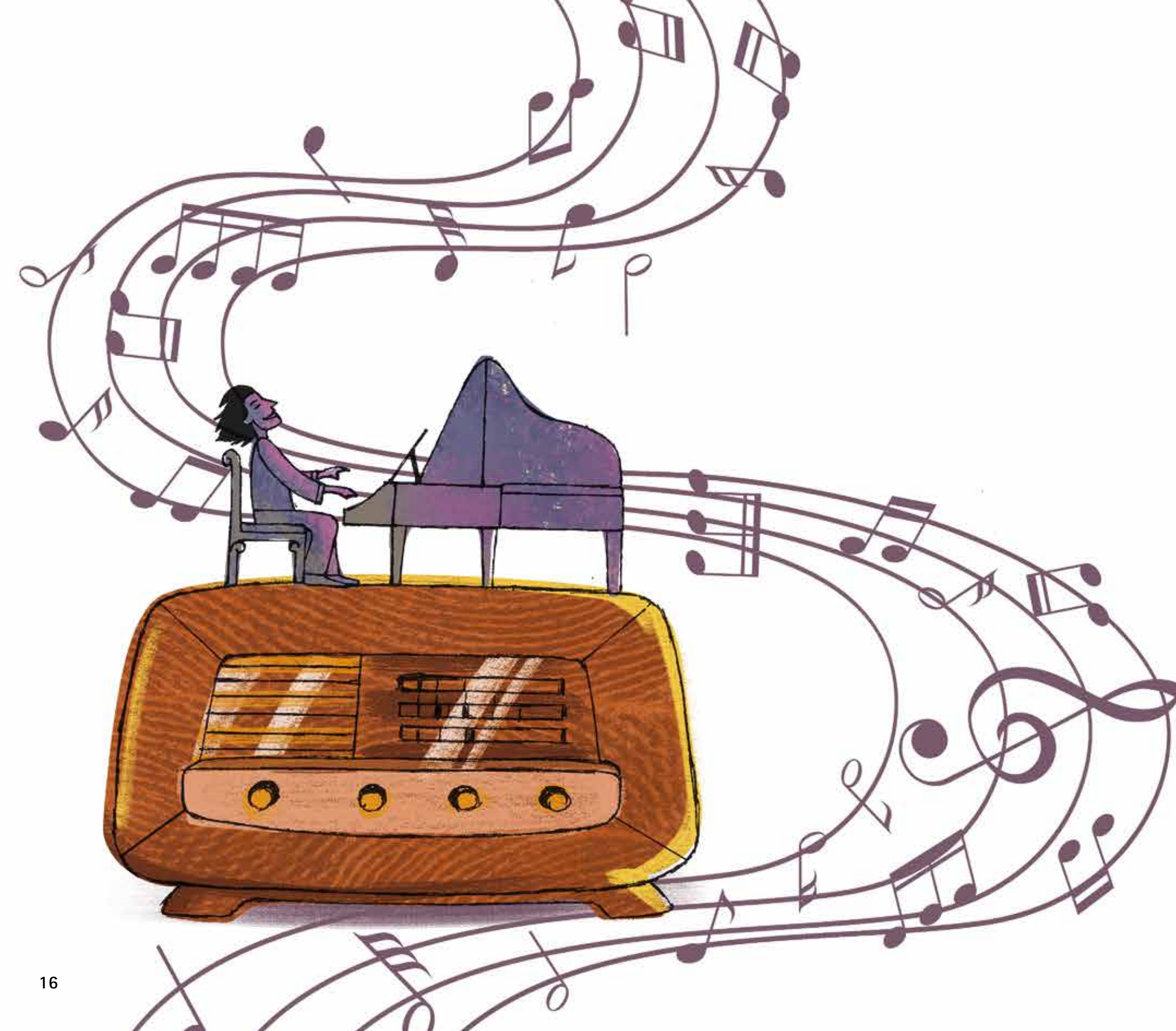




Menino muito talentoso  
E com vocação artística,  
Começou a cantar na feira  
Como poeta repentista.  
E o povo dizia, admirado:  
– Que menino mais danado!



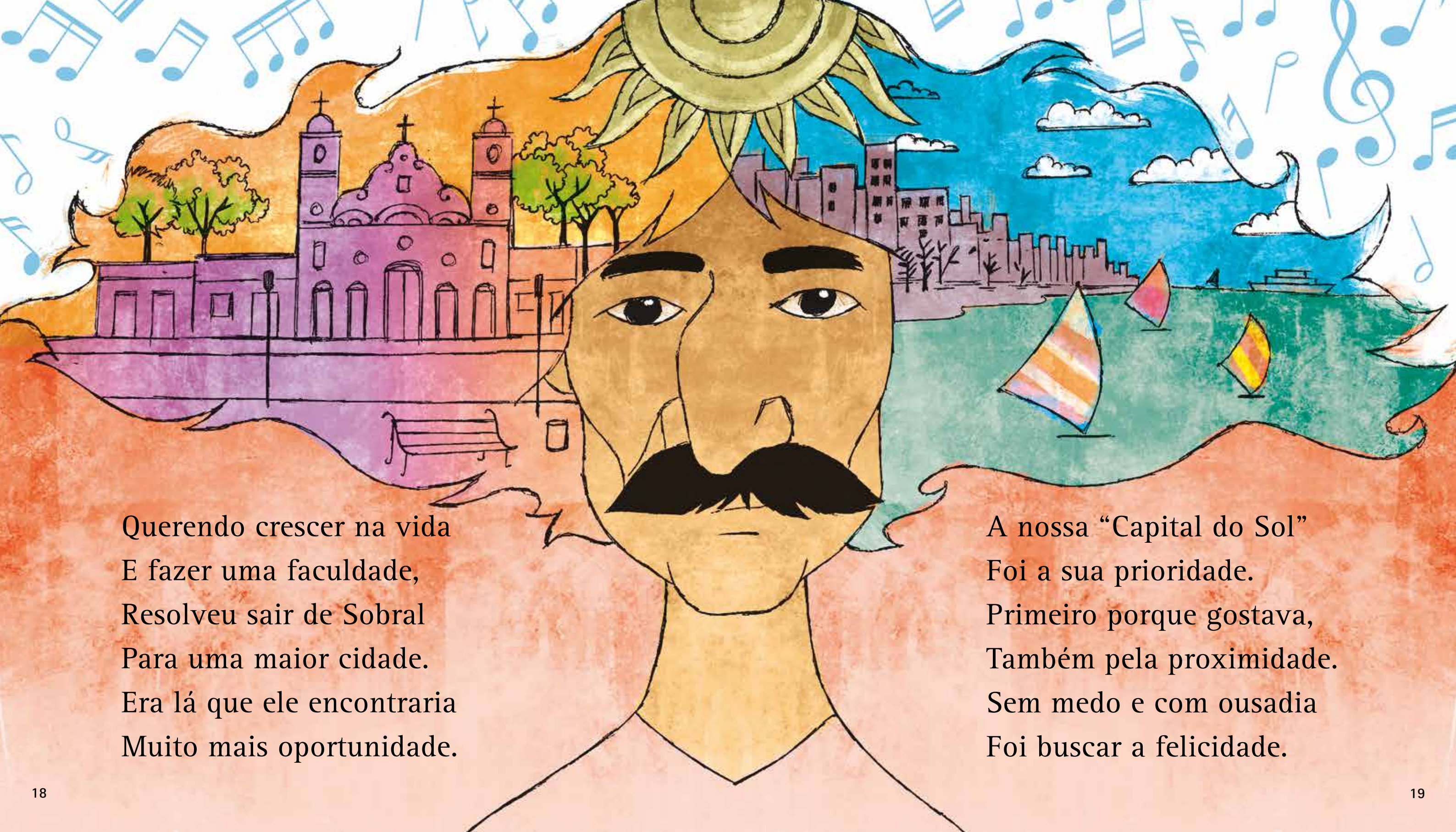




Bel também era estudioso.  
Além da prática, via teoria.  
Na escola de música e coral,  
Tocava piano com maestria.  
Seu professor afamado  
Transmitiu tudo o que sabia.

Também passou pelo rádio,  
Mas não como locutor.  
Apesar da sua bela voz,  
Preferiu ser programador  
E sobre o mundo da música  
Se tornou conhecedor.





Querendo crescer na vida  
E fazer uma faculdade,  
Resolveu sair de Sobral  
Para uma maior cidade.  
Era lá que ele encontraria  
Muito mais oportunidade.

A nossa “Capital do Sol”  
Foi a sua prioridade.  
Primeiro porque gostava,  
Também pela proximidade.  
Sem medo e com ousadia  
Foi buscar a felicidade.



Ao morar em Fortaleza,  
Buscou as universidades.  
Através da Filosofia,  
Foi estudar Humanidades.  
Depois usou essa ciência  
Para cantar muitas verdades.



Sem ainda saber direito  
Qual seria a sua sina,  
Mudou totalmente de área:  
Foi estudar Medicina!  
Mas também desistiu do curso,  
Pois a música o fascina.





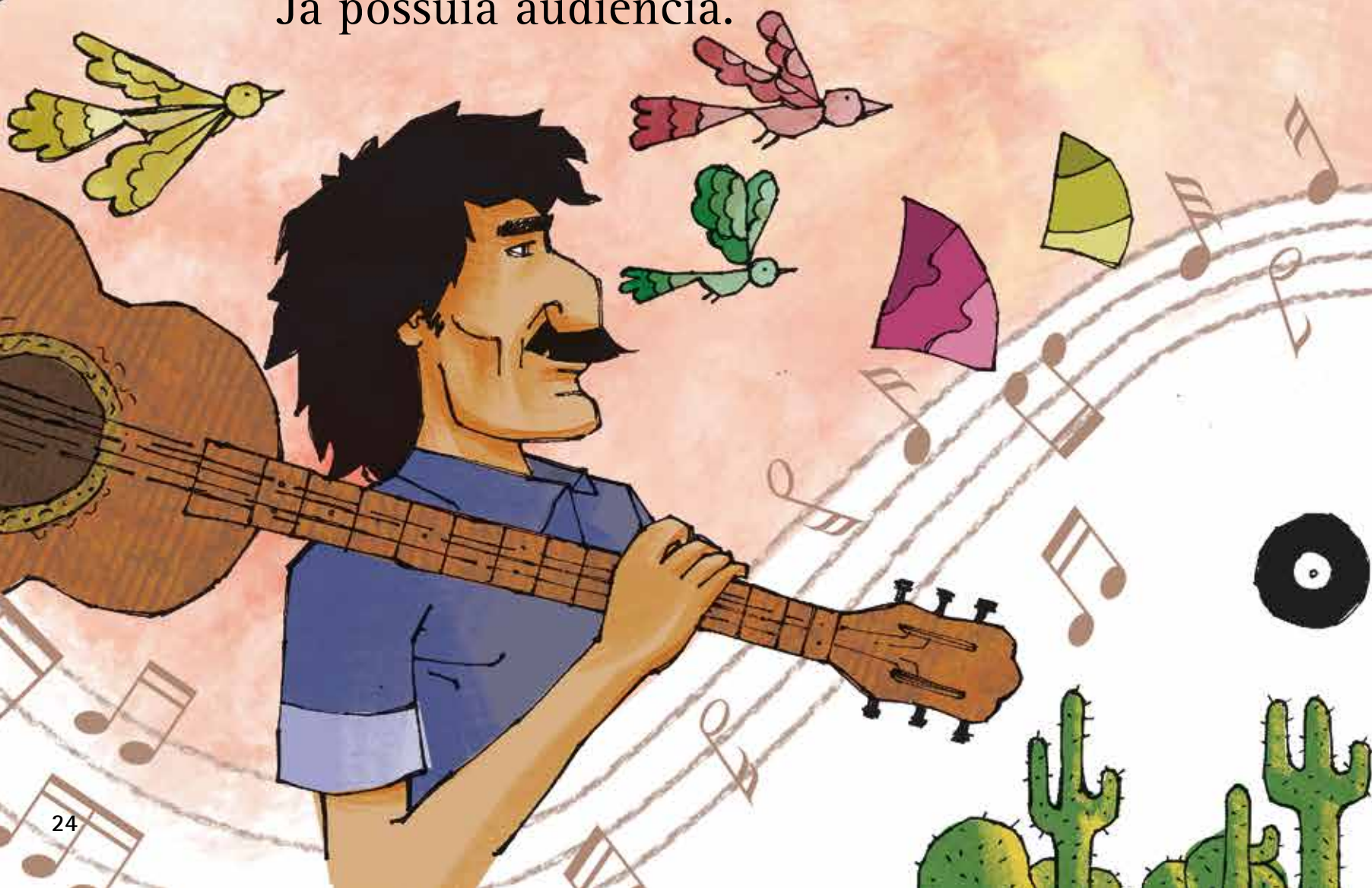
Foi naquela empolgação,  
De um sonho bem sonhado,  
Que conheceu novos amigos.  
Era mesmo um felizardo:  
Fagner, Teti e Amelinha,  
Rogério, Cirino e Ednardo.



Esse grupo correu trecho,  
Era aqui, ali e acolá.  
Onde tinha oportunidade  
Eles iam pra cantar.  
Aplaudindo, o povo dizia:  
“É o pessoal do Ceará.”



Esse grupo de bons amigos  
Se encontrava com frequência.  
A bela Praia do Mucuripe  
Era o lugar de preferência.  
E a canção com o nome da praia  
Já possuía audiência.



Bel, que nunca teve medo de nada,  
Tomou uma decisão corajosa.  
E um dia falou para os amigos:  
– Gosto daqui, mas vou embora.  
Vou morar no Rio de Janeiro,  
Naquela cidade maravilhosa.





Já conhecido por cantar  
E pelas músicas que fez,  
Ganhou importante concurso,  
Disputando com mais de três.  
Cantando “Na hora do almoço”  
Se tornou famoso de vez.





Desde muito pequenino,  
Demonstrou ser inteligente.  
Com essa música vencedora  
Soube dizer sutilmente  
Que algo lhe desagradava  
E não o deixava contente.



Construiu brilhante carreira,  
Sempre muito solicitado.  
Onde quer que ele fosse  
Era certeza de show lotado.  
Viajou o país inteiro,  
Só bastava ser convidado.







Belchior foi um grande cantor  
Da MPB do Nordeste.  
Fez sucesso nacional  
E isso muito nos engrandece.  
A arte que ele produziu  
Nos orgulha e envaidece.





### Wagner David Rocha

Olá, meninos e meninas do Ceará! Meu nome é Wagner David Rocha. Nasci e moro em Brejo Santo, no sertão do Cariri cearense. Sou professor, mestre em Letras. Desde criança gosto de poesia, em especial, da literatura de cordel. Foi com a minha bisavó materna, dona Zefinha, que compartilhei o gosto por esta arte. Ler e escrever poesias, para mim, é vida. Tenho vários poemas escritos e alguns publicados. Este, que você tem em suas mãos, é o meu primeiro livro.



### Daniel Dias

Ilustrador e artista gráfico.

Nasceu em Fortaleza (CE) no ano de 1976.

A maior parte da sua produção é destinada ao público infantil e infantojuvenil. Seu trabalho tem como base a pesquisa de materiais e estilos, envolvendo estudo de técnicas tradicionais de pintura, desenho, fotografia e colorização digital. Atualmente, trabalha em projetos editoriais de fomento à leitura e acesso ao livro.



## Apoio



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

## Realização



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-199-7



9 788581 711997